

Mostra de Projetos 2011

Reciclar

Mostra Local de: Araucária.

Categoria do projeto: I - Projetos em implantação, com resultados parciais.

Nome da Instituição/Empresa: Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Araucária.

Cidade: Araucária.

Contato: ruciges@yahoo.com.br

Autor (es): Rucilda Milena Geske; Aparecida Donzetti da Silva; Hélio Luis Bzuneck.

Equipe: Rucilda Milena Geske - Assistente Social; Aparecida Donizetti da Silva - Assistente Social; Hélio Luis Bzuneck - Biólogo.

Parceria: Consórcio Camargo Correa/Promon; Instituto Camargo Correa; Gerdau Aços Longos S.A; Instituto Gerdau; Aliança Empreendedora; Funasa; Instituto Lixo e Cidadania.

Objetivo(s) de Desenvolvimento do Milênio trabalhado(s) pelo projeto:

1 - Acabar com a fome e a miséria;

7 - Qualidade de vida e respeito ao meio ambiente.

RESUMO

O projeto tem por objetivo a inclusão social dos catadores de materiais recicláveis, por meio do fortalecimento da sua organização como associação, melhoria das condições de trabalho, geração de renda aliada à participação no gerenciamento dos materiais recicláveis provenientes da coleta seletiva do município de Araucária.

Palavras-chave: catadores de materiais recicláveis, inclusão social, geração de renda, coleta seletiva.

INTRODUÇÃO

O Projeto de Inclusão Social dos Catadores de Materiais Recicláveis teve início no de 1997 a partir de um pequeno grupo de catadores que se reunia no bairro Tupy em Araucária, que, por meio de assessoria técnica do Serviço Social do local, decidiu formar uma associação.

O objetivo era de fortalecer o grupo e evitar a venda dos materiais para os atravessadores e melhorar a renda.

A prefeitura, por intermédio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente patrocinou o pagamento do aluguel do barracão e a Secretaria Municipal de Assistência Social o acompanhamento e assessoria quanto à organização dos associados, encaminhamento dos filhos dos catadores para os programas de atendimento com o propósito de retirá-los das ruas e do barracão.

Em 2005 a Secretaria Municipal de Meio Ambiente apresentou à FUNASA um projeto de convênio para a construção de um barracão a ser gerenciado por associação de catadores.

Em 2010 o Centro de Processamento e Transferência de Materiais Recicláveis foi concluído e a prefeitura assinou com a Associação Reciclar um Termo de Parceria Técnica estabelecendo as bases do gerenciamento do local, recebimento do material da coleta seletiva.

A associação passou a receber o material, separar e comercializar, gerando um aumento da renda para os associados.

Com a ampliação da Refinaria da Petrobras o Consórcio Camargo Correa/Promom, juntamente com o Instituto Camargo Correa e Instituto Gerdau efetuaram uma parceria para ampliar a capacitação dos catadores, que será realizada pela Aliança Empreendedora.

JUSTIFICATIVA

O projeto tem abrangência no município de Araucária, com a inclusão de 50 (cinquenta) catadores, sendo que destes 80% são do sexo feminino, muitas arrimo de

família. A escolaridade é baixa, sendo que aproximadamente 60% não sabe ler e escrever e não completou a 4ª série do ensino fundamental.

A inclusão dos catadores no gerenciamento da destinação final dos materiais recicláveis provenientes da coleta seletiva segue uma política pública conquistada com a participação da associação, bem como pelo objetivo de promover a autogestão da mesma, aliada à melhoria dos indicadores sociais e econômicos, com a destinação correta e adequada dos materiais.

A coleta seletiva do município de Araucária recolhe aproximadamente 92 ton/mês de material reciclável, que são encaminhadas ao Centro de Processamento e Transferência de Materiais Recicláveis e que geram uma renda média de R\$ 600,00 mensais para cada associado.

Materiais esses que, se assim não fosse, estariam destinados ao aterro sanitário.

Por outro lado, a população se sensibiliza em separar o seu material para a coleta seletiva ao saber que os mesmos são destinados à Associação Reciclar.

1. OBJETIVO GERAL

Promover a autogestão do grupo de catadores associados à Associação Reciclar.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Manter a coesão do grupo no desenvolvimento das atividades da associação;
- Promover ações de capacitação dos catadores em empreendedorismo e autogestão;
- Estruturar ações para melhoria da geração de renda com a reciclagem dos materiais.

3. METODOLOGIA

Como o projeto vem se desenvolvendo por um período longo de tempo, primeiramente foi efetuado um cadastro dos catadores e suas famílias. Todos faziam

parte dos programas sociais da Secretaria Municipal de Assistência Social (auxílio cesta básica, isenção de transporte coletivo, medicamentos, documentação, entre outros).

Foram efetuadas reuniões quinzenais com o grupo, que no início era composto por 7 catadores.

Com o aumento do grupo foi iniciada a discussão da formação de uma associação para fortalecer o grupo e evitar os atravessadores.

Em 2001 a associação foi legalizada e atualmente, além de gerenciar o Centro de Processamento e Transferência de Materiais Recicláveis, participa de fóruns, discussões, reuniões e capacitações.

Todas as decisões são tomadas em conjunto, o que garante a continuidade da associação por todo esse período de tempo.

4. MONITORAMENTO DOS RESULTADOS

Utiliza-se como indicadores e instrumentos:

- indicador: participação nas reuniões e capacitações
- instrumento: lista de presença
- indicador: aumento da renda gerada
- instrumento: valor da renda mensal obtida com a venda dos materiais
- indicador: aumento da coesão do grupo
- instrumento: acompanhamento das reuniões, atas da assembleias
- indicador: melhoria da renda com reciclagem
- instrumento: número de participantes na reciclagem de vidro.

5. VOLUNTÁRIOS

O Rotary Club de Araucária com ações como o Dia da Beleza e projeto Boa Visão.

Funcionários do Consórcio Camargo Corrêa/Promon, com a ação de prevenção e combate a incêndios.

6. CRONOGRAMA

Durante todo o período de desenvolvimento do projeto foram realizadas as seguintes ações: reuniões quinzenais a princípio e depois mensais;

Visitas domiciliares para encaminhamento dos filhos;

Avaliações mensais do andamento do projeto.

No ano de 1997 foi alugado um barracão no bairro Tupy pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente.

Em 2005 é apresentado o projeto à FUNASA para construção de Centro de Processamento.

Em 2010 é inaugurado Centro de Processamento e Transferência de Materiais Recicláveis e assinado Termo de Cooperação Técnica com a Associação Reciclar.

Em 2010 é realizada a parceria com o Consórcio Camargo Corrêa/Instituto Camargo Corrêa e Instituto Gerdau com a capacitação pela Aliança Empreendedora.

Em 2010 é iniciado o curso de fusão de vidro.

Em 2011 é feita a continuidade de todas essas ações.

7. RESULTADOS ALCANÇADOS

Apoio integral do município com investimento de R\$ 1.624.000,00

Apoio da FUNASA por meio do convênio que destinou R\$ 660.000,00 para a construção do CPTMR e aquisição de equipamentos

Aumento da renda dos catadores de R\$ 260,00 mensais para R\$ 700,00 mensais

Aumento da quantidade de materiais recicláveis repassados para a associação pela prefeitura de 15 ton/mês para aproximadamente 92 ton/mês

Novos parceiros foram agregados ao longo do desenvolvimento do projeto: Petrobras, Instituto Camargo Corrêa, Gerdau Aços Longos S.A., Instituto Gerdau, Fosfertil.

8. ORÇAMENTO

Aluguel do barracão de 1997 a 2010: R\$ 864.00,00 (R\$ 600,00 mensais)

Convênio FUNASA: R\$ 660.000,00

PMA; R\$ 160.000,00 (ações de educação ambiental, folders, cartilhas)

PMA: R\$ 600.000,00 (construção CPTMR)

CCPR: R\$ 200.00,00 (término da obra: fechamento das laterais do CPTMR e cerca)

Total: R\$ 1. 620.000,00.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o desenvolvimento do projeto pode-se perceber que é possível aliar a promoção social por meio da geração de renda, dignificando a atividades dos catadores e incluindo-os em ações que se transformaram em política pública municipal.

Hoje os associados à associação conseguem gerenciar seu negócio com independência. O acompanhamento ainda se faz necessário, mas a avaliação é de muito se avançou.

10. REFERÊNCIAS

Euclides André Mance - Economia Solidária;

Vicente de Paula Faleiros - Metodologia e Ideologia do Trabalho Social;

Yolanda Guerra - A Instrumentalidade do Serviço Social;

O Projeto de Inclusão Social dos Catadores e suas várias atualizações;

O Projeto de Convênio com a FUNASA;

Materiais diversos do SEBRAE sobre empreendedorismo.